



AS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE E O DIAGNÓSTICO DE CÂNCER NA REGIÃO SUL E CENTRO-OESTE DO BRASIL

JULIA PAULA SALDANHA GAZIM; ISADORA SALDANHA GAZIM; IRIS JURADO BATALINI

Introdução: De acordo com a Portaria de Consolidação nº 03, de 28 de setembro de 2017, as Redes de Atenção à Saúde (RAS) “são arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, que integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado”. Além disso, as RAS são sistematizadas para responder às condições específicas de saúde, implicando na continuidade e integralidade da atenção à saúde nos diferentes níveis de atenção primária, tendo foco na população de forma integral e na promoção da saúde. As RAS possuem eixos temáticos, como, por exemplo, a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas, onde aborda serviços assistenciais em oncologia, principalmente voltado para prevenção e diagnóstico precoce. **Objetivo:** Informar o leitor sobre as implicações das RAS e usar como exemplo os novos casos de câncer. **Metodologia:** O presente estudo é do tipo ecológico, retrospectivo, quantitativo e descritivo, cujos dados foram obtidos no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) no mês de dezembro do ano de 2024, pelo processo de extração de dados do TabNet, utilizando filtros convencionais da base do Painel de Oncologia, dentre eles: sexo, idade (20-24 e 55-59 anos) e região sul e centro-oeste do Brasil como foco principal. **Resultados:** De acordo com as pesquisas do painel de oncologia baseadas nas regiões sul e centro-oeste do Brasil, os tipos cancerígenos mais prevalentes foram mama, próstata e colorrectal. Além disso, foram registrados de janeiro a novembro de 2024 um total de 177 casos de câncer, sendo que 171 pessoas eram residentes da região sul e possuíam cerca de 20-24 anos. Na faixa etária de 55-59 anos, a região sul ainda lidera com 1.798 novos casos. **Conclusão:** A partir deste estudo, vale a pena ressaltar a importância da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas, já que, por meio destas se torna possível a integralidade dos cuidados, por meio da prevenção, diagnóstico precoce e a continuação do tratamento, aumentando as chances de cura em casos de câncer, além de facilitar o acesso à informação.

Palavras-chave: **REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DAS PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS; REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE; CÂNCER; REGIÃO SUL; REGIÃO CENTRO-OESTE**